

## DETERMINAÇÃO DO RENDIMENTO DE CURIMATÃ (*Prochilodus nigricans*, Agassiz, 1829) ORIUNDAS DA AQUICULTURA

Cleisnaylor Braga Leite <sup>1</sup>, Gelcirene de Albuquerque Costa <sup>2</sup>

**Resumo:** O gênero *Prochilodus* possui ampla distribuição no território brasileiro e na Amazônia, o *Prochilodus nigricans*, conhecida popularmente como curimatã, possui importância relevante para pesca artesanal e comercial, além do potencial para aquicultura. A espécie é encontrada frequentemente piscicultura como fauna invasora. Desse modo, objetivou-se determinar o rendimento de curimatã (*P. nigricans*) oriundas da aquicultura. Para esse estudo, foram coletados, 25 exemplares *P. nigricans*, com massa média de  $575,0 \pm 181,7$  g, comprimento total e padrão de  $33,1 \pm 7,0$  cm e  $26,0 \pm 2,4$  cm, respectivamente. A origem dos animais foi piscicultura de grande porte, no município de Amajari, em que a curimatã é fauna invasora. Em laboratório, os animais foram lavados com água clorada (5 ppm) e submetidos às etapas de beneficiamento como retirada de escamas, evisceração e descabeçamento. Durante esse processo, foram aferidas as massas de pescado inteiro, corpo limpo ou carcaça, cabeça e resíduos (brânquias, vísceras, escamas e nadadeiras). Os dados coletados foram aplicados em cálculo de volume percentual (%) para a determinação do rendimento. Para isso, foram estabelecidas três tratamentos: Rendimento de todos os indivíduos ( $n=25$ ), rendimento apenas das fêmeas ovígeras ( $n=9$ ) e rendimento dos indivíduos sem fêmeas ovígeras ( $n=16$ ). Todo o procedimento experimental foi realizado no Instituto Federal de Roraima, *Campus Amajari*. Os resultados mostraram o rendimento de corpo limpo de aproximadamente  $72,3 \pm 5,0$  % para fêmeas ovígeras,  $78,1 \pm 0,9$  % para indivíduos sem fêmeas ovígeras e de  $77,5 \pm 4,1$  % considerando todos indivíduos amostrados. Os resíduos contabilizaram  $22,9 \pm 5,1$  para fêmeas ovígeras,  $21,6 \pm 1,1$  % para indivíduos sem fêmeas ovígeras e  $21,8 \pm 3,9$  % para todos os indivíduos amostrados. No tratamento que considerou apenas as fêmeas ovígeras, as gônadas representaram rendimento  $8,4 \pm 5,6$  %. Como resultados, observou-se que as fêmeas ovígeras apresentam menor rendimento de carne, uma vez que parte da reserva energética nesse período é destinado a produção do vitelo. De um modo geral, a curimatã apresentou um bom rendimento de corpo limpo, mas para facilitar seu consumo com esse tipo de corte, é necessário realizar cortes horizontais do dorso até a cauda (termo *ticar*). No mercado, a curimatã é de baixo valor comercial, e com isso há a necessidade de aplicação de tecnologias adequadas para a valorização da sua carne. A salga, defumação e piracuí (concentrado proteico de pescado) são técnicas de processamento que podem responder tanto pela valorização comercial como as

<sup>1</sup>Graduanda do Curso Superior de Tecnologia em Aquicultura do IFRR/*Campus Amajari*. E-mail: [cleisnaylor@gmail.com](mailto:cleisnaylor@gmail.com)

<sup>2</sup>Engenheira de pesca, Docente do IFRR/*Campus Amajari*. E-mail: [gelcirene.costa@ifrr.edu.br](mailto:gelcirene.costa@ifrr.edu.br)

28 e 29 de novembro de 2019  
Campus Boa Vista Zona Oeste

qualidades sensoriais e vida de prateleira. A ova do peixe pode ser considerada um modelo interessante para estudo, principalmente por ser rica em nutrientes e consumida na região Amazônica. Os resíduos por sua vez também podem ser aproveitados ao invés de serem desperdiçados, principalmente pela elaboração da compostagem.

**Palavras-chave:** Aquicultura, Beneficiamento, Espécie nativa, *Prochilodus nigricans*.

**Apoio:** IFRR.

<sup>1</sup>Graduanda do Curso Superior de Tecnologia em Aquicultura do IFRR/Campus Amajari. E-mail: [cleisnaylka@gmail.com](mailto:cleisnaylka@gmail.com)

<sup>2</sup>Engenheira de pesca, Docente do IFRR/Campus Amajari. E-mail: [gelcirene.costa@ifrr.edu.br](mailto:gelcirene.costa@ifrr.edu.br)